



Cientistas portugueses recebem 100 mil dólares para investigação sobre Alzheimer

Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC) fez novas descobertas na área da doença de Alzheimer. Descobertas pelas quais receberam 100 mil dólares (perto de 94 mil euros) de uma organização norte-americana, a Alzheimer Association.

Os cientistas da Universidade de Coimbra descobriram que a degeneração e perda de memória de pessoas que tenham Alzheimer dependem do ATP (algo que funciona como uma molécula energética no interior das células).

O comunicado enviado às redacções revela que os vários estudos realizados ao longo da última década pela equipa de investigadores da Universidade de Coimbra, que é actualmente coordenada por Ricardo Rodrigues, levou à identificação de um "mecanismo celular activado pelo ATP que está presente durante o desenvolvimento neuronal e que é anormalmente reactivado em modelos animais de doença de Alzheimer, podendo estar na origem da perda de sinapses, que são contactos entre neurónios essenciais para a sua correcta comunicação".

Este financiamento, segundo a informação enviada às redacções, vai permitir "avaliar se este novo mecanismo contribui para a perda sináptica e de memória na fase inicial da doença de Alzheimer".

